JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE J. S. CASCAES & C.

ASSIGNATURA

Trimestre (capital)..... 3\$000
» (pelo correio)..... 4\$000

Avulso 40 rs.

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANNO II

SANTA CATHARINA—Desterro, 6 de Fevereiro de 1881

Num. 28

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

Hontem, reunidos 12 Srs. deputados, abriu-se a sessão.

Feita a chamada, procedeo-se á ordem do dia.

O 1.º secretario leu o expediente.

O Sr. presidente deixou a cadeira, e orou, dando nota, de que tinha rescindido o contracto com o tachigrapho dos trabalhos da Assembléa por ter aquelle deixado de cumprir á risca suas obrigações, e contractando outro, expondo seu acto á approvação da casa.

Posto a votos, foi approvedo.

Em seguida, apresentado o projecto do anno passado, que trata da creação de um engenheiro de provincia e um gabinete de engenheiro, pedio a palavra o deputado Lobo que opinou que em vista das circumstancias, não deveria passar em tal projecto, dispendioso, embora util.

Cahio o projecto por unanimidade de votos.

Apresentado um parecer da commissão de Fazenda sobre o projecto do Monte Pio dos empregados publicos provinciales, o deputado Silvio pedio a palavra.

Addiado o parecer para segunda-feira.

AINDA O ROUBO DOS COQUEIROS

A respeito do roubo em casa de D. Maria Freitas no distrito dos Couqueiros sabemos mais o seguinte:

Na mesma noite de 2 do corrente um individuo esteve na venda do Sr. José Leal, com um ferro na mão, e lhe sendo perguntado para que queria o dito ferro, respondera que era para cavilha de canôa.

Esse ferro appareceu em cima do telhado da casa onde se fez o roubo, e foi reconhecido pelas pessoas que se achavão na venda.

OS BENEFICIOS DA GUILHOTINA

Um jornal estrangeiro, em um artigo sobre a pena de morte, publica o seguinte ácerca de experiencias feitas sobre algumas cabeças de guilhotinados:

O Dr. Guillotin pretendia que a morte pela guilhotina era menos dolorosa, e que o cóрте das vertebrae, dos nervos e de todos os orgãos, produzia uma morte instantanea.

Em Vienna fez varias experiencias. Eis uma entre muitas:

Devia-se executar uns individuos accusa-

dos de envenenamento. Celebres medicos, que haviam combatido a these do dr. Guillotin, obtiverão licença para assistir á execução, e, ao passo que iam cahindo as cabeças, as iam recebendo.

A primeira foi de um moço: tinha os olhos abertos e a lingua fóra da bocca. Oito minutos depois da degolação, picarão a mesma lingua com um alfinete e immediatamente introduziu-se de novo na bocca, manifestando o rosto expressões de dôr.

A segunda foi a de uma mulher: tinha os olhos abertos e delles corrião lagrimas; seus olhares parecião pedir compaixão, e quatorze minutos depois da execução os volvia para o lado em que a chamassem.

A terceira foi a do mais criminoso: derão-lhe um tapa, e logo abriu os olhos; seu rosto tornou-se enfurecido, e nos seus traços vião-se pintadas a colera e a maldade. Dava mostras de sentir dôres quando se tocava na secção do pescoço.

Pela nova lei eleitoral não ha mais votantes; os que estiverem no caso de ser qualificados são *eleitores*.

FOLHETIM

AO CORRER DA PENNA
(coisas sem pés nem cabeça)

Scipião Achilles Ferrabraz da Guerra era um bello rapaz que eu conheci outr'ora, e cujo retrato ainda tenho gravado na memoria, porque nunca vi homem tam formoso como elle.

Era alto e musculoso como o Hercules da mythologia; longo bigode negro ensombrouva-lhe a bocca breve e guarnecida de dentes alvos como perolas; os olhos, tambem negros, brilhavam como carvões em braza, e ás vezes desferiam lampejos fulvos como os dos olhos da panthera; o nariz era grego, e o cabello abundante e levemente ondeado.

Era um bonito rapaz, mas infelizmente tinha um genio diabolico. Não fallava senão em duellos, em facadas, em sangue e em mortes. O seu maior desejo era alimentar-se unicamente de almondegas feitas de corações humanos, de sopas de miolos e de sangue puro.

Eu nunca vi um genio assim! Si a humanidade em peso não andasse direitinha como um fuso, o Guerra era capaz de tragal-a inteira de uma só vez.

Apezar, porém, da sua indole sanguinaria, elle era meu amigo, e ouvia sem irritar-se os conselhos que eu lhe-dava.

Um dia disse-me elle:

—Esta sede de sangue humano, que ha tanto tempo me devora, vai tomando proporções taes que já não me sinto com forças para combatel-a, e uma nocte...

—Uma nocte?.. repeti eu, recuando horrorisado.

—Transformo-me em morcego!

—Cruzes! Não faças isso, Guerra, que é peccado. Si estás assim sedento de sangue, assenta praça e vai saciar-te com o dos paraguayos.

Esqueci-me de dizer que isto se passava no tempo da guerra contra o Paraguay.

—Si eu fosse ao Paraguay, beberia todo o sangue de todos os paraguayos, e, não saciando a sede, beberia tambem todo o sangue de todo o exercito brasileiro.

Achei que elle tinha razão e que era capaz de fazer ainda mais do que dizia, por isso não insisti e tractei de pôr-me ao fresco com receio de que elle ensaiasse em mim o seu officio de vampiro.

Oito dias depois, fui visital-o; mas não o encontrei, pela simples razão de ter elle fugido para a Laponia na mesma madrugada em que Sizino tinha batido a linda plumagem para a Groenlandia.

São passados dez annos....

Hontem ia eu tranquillamente pela praça, quando ouvi gritarem:

—Scio! oh Galeno!

Voltei-me e vi que era o Guerra, o meu velho amigo Guerra.

—Dá-me um abraço....

Dei-lh'o, mas não sem sentir um certo tremor nas pernas.

—Folgo de ver-te de novo, balbuciei.

—E eu tambem folgo de encontrar-te cheio de vida e de sangue.

A' palavra *sangue*, tive um susto tamanho que quasi perdi os sentidos. Felizmente o Guerra não deu por isso e continuou:

—Sabes que estive na Laponia?

—Sim... sei.... E como ficaram os parentes?

—Os parentes! Pois tu tinhas parentes na Laponia?

—Um primo apenas.

—Oh diabo! Então reza-lhe por alma...

—O desgraçado morreria engasgado com algum pedaço de gelo?

—Qual engasgado!... Morreu, porque eu devorei todos os lapões.

—Ceus! Que dizes?!

—A pura verdade. E teria tambem devorado todos os suecos e norueguenses, si o illustre nepo do grande Bernadotte não medisse de mãos postas e a chorar que poupasse o seu povo.

—E depois?

—Casei-me.

—Casaste? Que desgraça! Quantas pobres mulheres já devoraste?

Calinão pede-nos para que declaremos que no penultimo *embirro* do *Jornal* de 1º do corrente, onde se lê...—*para matar as bestas com toda a IMPRENSA...* lê-se—*para matar as bestas com toda a LIMPEZA...*

Forão capturados no municipio do Tubarão, por praças do corpo de policia, ao mando do tenente Oliverio Vieira de Souza, os criminosos Domingos José Padilha e Manoel Garcia de Medeiros.

Para ser qualificado eleitor cumpre requerer, juntando ao requerimento documento que prove ter de renda pelo menos 200\$ rs. por anno, ou por bens de raiz, ou por industria ou profissão, ou por emprego publico que dê direito á aposentadoria, ou por titulo de divida publica geral ou provincial, ou acção de companhias, ou por depositos na Caixa Economica.

CHARADAS

As de hontem:—*calceteiro, leiteiro, panorama, tapera, Remigia, Salomão, Mariana.*

Para hoje:

1—1—2—Da immensidade do pelago caudaloso é o Brazil.

1—2—O tempero da mourama é conservadora.

1—2—1—Esta preposição é creada que faz soffrer o partido.

2—1—2—O cabelo na musica requer uma machina rapida.

1—2—Lobriga o barbaro romano o que da deos a formoza.

2—1—2—Esta preposição no centauro é uma preposição na cirurgia.

2—1—A entrada no navio é do navio.

1—1—1—1—E' um adverbio, no moinho, é verbo e o adverbio é borracheira.

1—2—E' do mar e é de carne saborosa.

1—1—1—Este homem no navio prende o homem.

O praso para requerer ser qualificado eleitor termina no dia 26 do corrente.

— Passe!

— Não passo!

— Passe, senão dou-lhe um mergulho...

— Não quero. A agoa causa vomitos a tres legoas de distancia...

— Então passe.

Não teve remedio senão passar; mas, ceitado! levou sempre o horrivel mergulho. Faltou-lhe o equilibrio perto do buraco da ponte, e lá se foi para os abysmos incommensuraveis: do rio da Fonte da bulha.

Agora, sim: talvez tenhamos a ponte concertada.

Para provar a renda por bens de raiz, que estiverem nos limites da decima urbana afin de ser qualificado votante, junta-se ao requerimento certidão da repartição fiscal de que o bem ou bens de raiz estão averbados com valor locativo não inferior a 200\$, ou com recibo d'aquelle imposto passado pela mesma repartição.

Quando as mulheres nos amão, perdoão-nos tudo, mesmo nossos crimes; mas quando não

nós amão, não nos perdoão nada, nem mesmo nossas virtudes.

Na jangada de naufrago, no cadafalso, no deserto, sempre banhado de suor frio do terror é que vem a crença em Deus.

Atvares de Azevedo.

Só pode ser qualificado eleitor pela renda de bens de raiz o proprietario cujos bens teem o valor pelo menos de 3:334\$000 rs.

BELLO QUADRO

Lê-se no *Luzo Americano*, de Montevideo:

Não ha quem não pare a admirar o quadro representando a corveta *Vital de Oliveira*, magnifico trabalho do pincel do nosso talentoso compatriota Wenceslão Guimarães.

Quem soffre com a exposição do excellento quadro são os passeiadores da rua de Sarandi e Praça da Independencia, que têm de dar campo aos admiradores que se prendem á vitrina que está enriquecida com o primoroso trabalho, digno de elogios.

Ao habillissimo portuense damos os nossos parabens.

—Ora viva! Como vai essa bizzarria? Sabe que ha quasi um seculo que não apparece por aqui? Ora, espere: a ultima vez que o vi foi... foi...

—O que quer, homem? Tenho andado tão occupado em nada fazer...

—Já sei que vem tirar a planta da buraqueira da Travessa da praça do General Ozorio? Olhe que aquillo quando chove causa vertigens... não se vê o fundo... E si o sr., como competente para a cousa, não tomar providencias, pôde haver uma desgraça de repente...

FOLHETIM

9

JULIO SANDEAU

MAGDALENA

VERSÃO

DE

ALFREDO CAMPOS

II

A marquezia e o senhor de Valtravers não deixaram de notar a brusca mudança, que se operou nos habitos d'aquelle Mauricio, que elles tinham conhecido até então, com tanta simplicidade nos gostos e tanta facilidade em contentar-se. Ambos se affligiam com aquillo, sem nada comprehendem.

Elles haviam passado os annos floridos em uma epocha, em que a mocidade, desfolhando-se, a torto e a direito, em pequenas distracções e em frivolidades elegantes, não sonhava ainda a doença e o profundo enfado, que mais tarde deviam ser o supplicio e o martyrio d'uma geração inteira. Mau-

ricio, apesar de educado em um retiro, no meio do campo, tinha soffrido a influencia das ideias novas, ainda que mal desabrochadas.

As ideias são forças vivas, dispersas e suspensas no ar que respiramos. O vento leva-as nas suas azas e semeia-as em todos os pontos do horisonte, e por mais que façamos, por mais que nos ponhamos em defeza, penetram-nos, crescem e fructificam, fazendo com que sejamos sempre filhos do nosso seculo.

O que, sobretudo, mais estranhamento surprehendia o senhor de Valtravers e a marquezia de Fresnes, era, não aquella necessidade devorante de actividade em Mauricio, que elles explicavam naturalmente pelo fogo do sangue juvenil, pela impetuosidade dos poucos annos, mas, sim, a sombria melancholia, em que muitas vezes se abysmavam os ardores e os arrebatamentos do mancebo.

Em boa verdade, que poderiam elles comprehender da doença d'uma epocha, em que a alegria, exilada das almas de vinte annos,

só se encontrava aninhada nos cabellos nevados dos velhos?

A' força de estudarem a questão, de a discutirem, de se consultarem um ao outro, os dois velhos chegaram á conclusão de que a vida que Mauricio tinha levado, até alli, não era fecunda nem divertida e que apesar do incomparavel encanto da esculptura em madeira, não era para admirar que um coração de vinte annos, em pleno viço de vida, se não deixasse inteiramente absorver por ella.

Foi a marquezia quem primeiro aventou esta opinião; o cavalheiro concordou plenamente.

Que fazerem, entretando?

Fallou-se d'um casamento, mas o remedio foi julgado violento de mais. Além d'isso, a marquezia observou, e com razão, que já não havia casamentos aos vinte annos, porque, ao contrario do que se praticava em outro tempo, elles eram menos um começo do que um fim.

Depois de successivas e maduras reflexões, foi decidido que Mauricio iria correr mundo, durante dois ou tres annos, primei-

ro a Pariz, e depois á escolha sua, á Allemanhã ou Italia, a fim de completar a sua educação pelo conhecimento profundo dos homens e das coisas.

O programma não era muito mais vago do que aquelles, que a provincia faz, todos os annos, aos seus filhos, antes de quebrar os elos que os prendem, e de os deixar ir mergulharem-se na grande vida de Pariz.

Algum tempo depois, por uma tarde de outomno, passado um anno, contado dia a dia, desde a chegada de Magdalena, estavam reunidas no Castello de Valtravers a marquezia de Fresne, o cavalheiro e seu filho Mauricio.

O cavallo que devia conduzir este á proxima povoação, onde passava a mala-posta, esperava, prompto já, ao fundo da grande escadaria. Tinha soado a hora das despedidas.

Uma partida tem sempre alguma coisa de triste e de solemne, ainda que se não tracte d'uma separação dolorosa.

—Que desgraça?
—Ora, o sr. mesmo pôde ir passando des-
prevenido e....

CONSULADO PROVINCIAL

Exportação no mez de Janeiro:

Arroz pilado.	63.180	kilog.
Assucar masc.	10.580	»
Banha	100	»
Café chumb.	900	»
Farinha	132.000	»
Feijão	2.586	»
Fumo em corda	780,5	»
Gingibre	665	»
Gomma	1,000	»
Mellado	592	»
Sola	2,511	»
Aguardente	8,060	»
Bananas.	1.750	cachos
Ovos.	4.490	duzia ^s
Parasitas.	4	caixões
Couros seccos.	900	
Taboas.	36	
Valor	22:509\$087	
Direitos.	1:454\$077	
Razão	6,44	por cento.

O PROGRESSO VOA

Parece que a electricidade está destinada a resolver um grande problema que é o de permittir a introdução dos caminhos de ferro dentro das cidades.

Os inglezes já resolverão a dificuldade dos trens de grande velocidade nas ruas, construindo caminhos subterraneos.

Quanto aos americanos, que não recuão facilmente diante de dificuldades, construirão caminhos de ferro áereos. Nas ruas de Nova-York erguerão-se grandes columnas de ferro, que na altura de um segundo andar supportão dous rails muito proximos um do outro, sobre os quaes circula uma locomotiva minuscula que arrasta á grande velocidade tres ou quatro wagons.

Os inconvenientes destes caminhos suspensos são comtudo numerosos: ruido espantoso com a passagem do trem, fumo e fogo da machina, etc.

Este inconvenientes desaparecem com a applicação da electricidade, a qual, por meio de uma machina de vapor fixa, pôde pôr em movimento um comboio.

Estes caminhos de ferro electricos já passarão do periodo das tentativas: a casa Siemens construiu ha pouco em Berlim um caminho de ferro desse genero que atravessa toda a cidade.

O inventor propõe-se agora á construcção de um caminho de ferro electrico, de pequenas dimensões, destinado ao transporte de cartas.

Prisões.—Por ordem do exm. sr. dr. chefe de policia, foi recolhido ao quartel do corpo

de policia, o italiano Juliùs Schroder, por estar cahido na rua, embriagado; e prezo á ordem do sr. subdelegado o crioulo Agostinho Florencio, por insultar a patrulha em occasião que o fazia retirar do trapiche, depois do toque de silencio.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao publico

Declaro, sob minha palavra de honra, que nada tenho de commum com o auctor, ou auctores, dos artigos que, sob a epigraphe *Embirro*, teem sido publicados n'este jornal.

Como particular e como funcionario publico, amo muito o meu obscuro nome, que tenho sempre conservado puro de toda a mácula, para que consinta que os mal intencionados e inimigos gratuitos, a quem não temo, mas tambem com quem não quero ter questões, cujo resultado seria em detrimento da minha dignidade, tentem ridicularisal-o e atiral-o á irrisão publica.

Declaro mais que não responderei a qualquer allusão que se-me-faça pela imprensa, porque, franco e leal como sempre tenho sido em todos os actos da minha vida publica e privada, não desejo entreter polemicas com os salteadores que se escudam com a arma mesquinha e villã do anonymo, para atacarem a reputação alheia.

Desterro, 5 de Fevereiro de 1881.

HORACIO NUNES.

DECLARAÇÕES

MUITA ATENÇÃO

Os abaixo assignados rogam aos seus devedores o obsequio de satisfazerem suas contas atrazadas dentro deste mez, visto terem os mesmos abaixo assignados de entrar com grandes quantias em principios de Março para os seus credores no Rio de Janeiro.

Desterro, 5 de Fevereiro de 1881.—*Taranto & Irmão.*

Atenção

O abaixo assignado pede a seus devedores o obsequio de virem saldar seus debitos o mais breve possivel, por ter de retirar-se para o Rio de Janeiro.

Desterro, 1 de Fevereiro de 1881.—*Florentino Joze Vieira.*

Mme. FRANÇOIS

participa ao respeitavel publico que mudou seu negocio de armarinho para a rua do Principe n. 24, em frente á alfandega, onde espera continuar a merecer a confiança de todos os seus freguezes.

24 RUA DO PRINCIPE 24

ATENÇÃO

O abaixo assignado roga a seus freguezes que ainda não pagaram suas contas antigas hajam de satisfazel-aspor todo este mez e não o fazendo dentro desse prazo, serão seus nomes publicados pela imprensa.

Desterro, 3 de Fevereiro de 1881.—*João Moritz.*

ANNUNCIOS

H. W. FISON & C.

COM

CASA INGLEZA IMPORTADORA

MUDARAM-SE

DA RUA DO OUVIDOR N. 4

PARA A

30 Rua do Principe 30

POR BAIXO DO

HOTEL BRAZIL

HOTEL BRAZIL

SORVETES

todos os dias, do meio dia ás duas e das seis ás oito horas da tarde.

A toda hora

banhos frios e quentes e de chuveiro.

GELÓ

para qualquer porção

cerveja gelada

refrescos gelados

ALFAIATARIA PROGRESSO

Os abaixo assignados, participão ao respeitavel publico que acabão de estabelecer uma officina de alfaiate á rua do Senado esquina da Trajano, onde têm um sortimento de ricas fazendas proprias para a presente estação. Procurão esforçar-se no bom talho de suas obras para bem merecerem de seus amigos e do publico desta capital e fóra della, a sua benevola protecção.

Desterro, 3 de Fevereiro de 1880.—*Antonio Blum, & Bonnassis.*

PHOTOGRAPHIA ITALO-BRASILEIRA

39 RUA DO SENADO 39

O abaixo assignado, de passagem por esta capital, resolveu estabelecer por algum tempo o seu «atelier» photographico, onde tira retratos retocados pelo systema mais aperfeiçoado, e pelo insignificantepreço de

6\$000 A DUZIA

Aproveitem que a occasião é boa

Nicoló Mariu Parente.

DINHEIRO À VISTA

ARMAZEM LEÃO DE OURO

7 Rua de João Pinto 7

Grande redução nos preços, por ter o abaixo assignado de retirar-se para o Rio de Janeiro

Kerosene em caixa a.....	8\$500	Papel medicinal, pacote a.....	1\$000
Sabão de Oleina, legitimo a.....	4\$200	Giz para taco groza a.....	3\$000
Sal fino em vidro a.....	\$500	Doce nacional em calda lata.	1\$000
Vinho branco em barris de 5° a.....	44\$000	Polvora ingleza em latas a.....	1\$000
Dito em garrafa a.....	\$440	Dita em ½ latas a.....	\$500
Dito Lisboa, tinto em garrafa a.....	\$440	Dita em quarto de latas a.....	\$280
Dito do Porto em garrafa, a 1\$200, 1\$500 e.....	1\$800	Copos lapidados de 6 e rtes duzia. a.....	5\$000
Dito Val da Peña, em caixa, a.....	11\$000	Phosphoros Jonkopings grossa a.....	2\$500
Dito, dito em garrafa a.....	1\$000	Genebra Tokink caixa a.....	11\$500
Dito Collares, em caixa, a.....	11\$000	Dita marca —CHAVE— frasco grande.	1\$000
Dito, dito em garrafa a.....	1\$000	Papel amarello para embrulhos, resma a.	\$900
Dito Ribatejo, caixa a.....	11\$000	Charutos da Exposição de Candido a.....	3\$800
Dito, dito, em garrafa a.....	1\$000	Ditos » » de Cardozo a.....	2\$800
Dito de Bourgogne, garrafa a.....	3\$000	Ditos » » Perolas.....	2\$800
Dito Sevegni; garrafa a.....	3\$000	Ditos Imperiaes de Candido.....	2\$800
Dito moscatel de Setubal, garrafa a.....	2\$000	Ditos » » de Cardozo.....	2\$800
Dito dito de Frontignan a.....	1\$800	Ditos Guanabaras a.....	2\$800
Dito Xerez a.....	3\$500	Cigarros Zuavos milheiro a.....	3\$000
Agua de Seltz, em cestos a.....	8\$000	Tabaco em pó kilo a.....	1\$500
Marmelada de Lisboa em lata de 2 libras a.....	1\$800	Vellas stearinas de 5 e 6, pacote a.....	\$440
Dita dita em lata de 1 ½ libra a.....	1\$350	Ditas » » de 4, a.....	\$560
Dita, dita em lata de ¾ libra a.....	\$450	Amendoas cobertas kilo a.....	2\$000
Fructas francezas em vidros, grande a.....	2\$400	Ditas molares grandes » 800 e.....	1\$100
Aspargos em latas a.....	2\$000	Nozes kilo a.....	\$500
Manteiga em latas de 500 grammas a.....	1\$200	Pimenta da india kilo a.....	1\$000
Dita em barril kilo a.....	2\$800	Cera em vellas de todos os tamanhos, kilo a.....	1\$800
Chocolate fino francez kilo a.....	2\$000	Cerveja Carl's bergs duzia a.....	8\$000
Dito des Dames em caxinhas a.....	2\$000	Dita Kaiser's duzia a.....	8\$000
Sardinhas de Nantes em quartos a.....	\$320	Papel azul, resma.....	1\$600
Dita em tomates a.....	\$400	Dito branco » a.....	1\$600
Biscoutos inglezes, lata a.....	1\$400	Chá Nacional kilo a.....	3\$200
Lagostas em latas a.....	\$900	Manteiga em latas de 1 kilo a.....	2\$800
Carneiro com batatas em latas a.....	1\$000	Chá Hysson especial kilo a.....	7\$500
Lebre em latas a.....	1\$200	Dito » de 1ª » ».....	7\$000
Papel florete pautado, resma a 3\$100, 4\$, 4\$200 e.....	4\$600	Dito » de 2ª » ».....	5\$500
Dito para cigarros a.....	3\$200	Dito preto solto kilo a.....	5\$500
Mercurio doce em caixinhas de 459 grammas a.....	2\$500	Dito » em pacotes de 100 grammas.	\$640
Cominhos novos kilo a.....	1\$100	Dito » » « « 50 ».....	\$320
Fio para sapateiro em pacotes a 900 e.....	1\$800	Foguetes de 3 e 4 bombas duzia a.....	1\$500
Sabonetes em caixinhas de 1 duzia a 2\$, e.....	2\$400	Café da Ilha 15 kilos por.....	7\$500
Linhas brancas em novellos, pacote a 1\$, e.....	1\$100	Vinho branco em barris de 10° a.....	22\$000
Espoletas, milheiro a.....	1\$100	Alpiste, kilo a.....	\$440
Essencia de aniz um vidro a.....	1\$000	Vinho Genuino d'Elvas garrafa a.....	2\$000
Dita de ginebra a.....	1\$000		

e outros muitos generos que só á vista e por preços baratos para final liquidação

Florentino José Vieira.

Typ. Commercial, — rua da Constituição